

PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO

CONTRA COVID 19



CAIÇARA, JANEIRO DE 2021

INTRODUÇÃO

Apresenta-se este Plano com a finalidade de estabelecer a operacionalização das estratégias de vacinação contra Covid 19 do município de Caiçara. Tal documento teve por base o Plano Estadual de Vacinação contra Covid19, adaptado para a realidade local. Foi criado por uma equipe multidisciplinar da Secretaria Municipal de Saúde, com representantes do COE e Conselho Municipal de Saúde.

Tem por objetivo descrever e informar/orientar todo o processo que envolve a vacinação contra Covid19 no município.

APRESENTAÇÃO

O município de Caiçara, situado na região norte do Estado do Rio Grande do Sul, tem como principal renda a agricultura e possui uma área territorial de 189,60Km², com uma população estimada em 2020 de 4.700 habitantes (IBGE, 2020).

Pertence a 15^a Região Estadual de Saúde, Caminho das Águas e a 2^a Coordenadoria Regional de Saúde.

Possui cobertura de 100% de Estratégia Saúde da Família, sendo uma Unidade de Saúde da Família Rural e uma Unidade Urbana, ainda conta com uma Unidade Básica de Saúde, situada junto à Secretaria Municipal de Saúde, com sede no centro da Cidade.

Conta com uma Sala de Vacina, situada na Unidade Básica, e três vacinadoras (uma enfermeira e duas técnicas de enfermagem). Local e equipe que estarão à frente da vacinação contra o Covid19.

LOGÍSTICA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID

A logística construída tem a finalidade de definir e organizar o quadro de pessoal envolvido na vacinação, o transporte do local de distribuição até a Unidade de destino, o armazenamento, a conservação, manipulação e aplicação da vacina, para que sejam respeitados os cuidados necessários para que não ocorram intercorrências que prejudiquem o processo. Fica, assim definida:

Pessoal envolvido: estarão envolvidos neste processo os motoristas, que terão o papel de buscar as doses destinadas ao município na 2ª Coordenadoria Regional de Saúde; equipe de enfermagem responsável pela Sala de Vacina, que receberão as doses e serão responsáveis pelo armazenamento, controle e aplicação das mesmas; agentes comunitários de saúde, responsáveis pelo levantamento dos sujeitos que se enquadram nos grupos prioritários; demais funcionários da Secretaria de Saúde, que estarão aptos a informar a população que buscar informações/orientações sobre a campanha de vacinação contra Covid19.

Transporte das vacinas: o motorista se deslocará até a sede da 2ª CRS exclusivamente para a retirada das doses destinadas ao município, munido de caixa térmica, de uso exclusivo de vacinas, gelo reutilizável para manter temperatura interna entre 2°C – 8°C, e termômetro. Após retirada, motorista se dirige diretamente a Sala de Vacinas, evitando circular desnecessariamente com a caixa.

Armazenamento e conservação: A sala de vacinas do município de Caiçara conta com um conservador que mantém as doses imunizantes em temperaturas ideais (2°C – 8°C). Caso a temperatura saia do padrão, o conservador emite um alarme, que possibilita que medidas sejam tomadas para o não desperdício de doses. Em caso de problemas com o conservador, a sala possui uma geladeira doméstica, também destinada ao uso exclusivo de imunizantes. Ainda, se houver queda de energia, as doses são transferidas à 2ª CRS em caixa térmica, de uso exclusivo de vacinas, gelo reutilizável para manter temperatura interna entre 2°C – 8°C, e termômetro. Seringas e agulhas são provenientes da Secretaria Estadual de Saúde e realizado controle de estoque quinzenalmente por sistema de informação do Estado.

Manipulação e aplicação: A manipulação dos imunobiológicos é realizada conforme Instrutivo do Ministério da Saúde, levando em conta laboratório fabricante e quantia de horas de validade do frasco após aberto. Em caso de monodose, a utilização é feita logo após a abertura do frasco. Salienta-se a importância das técnicas de assepsia e higienização das mãos, realizada antes e após o manuseio de materiais, afim de prevenir a contaminação dos imunobiológicos. Em relação aos EPIs, utiliza-se conforme orientação da OMS, avental ou jaleco devidamente higienizado, fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde. Usa-se também durante todo o período de vacinação, máscara cirúrgica, trocando quando necessário, proteção facial e ou óculos de proteção.

A limpeza da Sala de Vacinas é realizada com preparação alcoólica a 70% e detergente degermante ao iniciar o expediente, durante o expediente e ao final do dia. São disponibilizados recipientes com álcool gel para higienização das mãos de pacientes e profissionais.

A organização do fluxo dos pacientes é realizada por um atendente em local de espera separado dos demais pacientes da unidade de saúde.

GRUPOS PRIORITÁRIOS

As doses fornecidas pelo Programa Nacional de Imunização serão aplicadas de acordo com o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid19.

Baseado no Plano Nacional, o Estado do Rio Grande do Sul pactuou sub grupos prioritários dentro do grupo principal dos profissionais de saúde conforme resolução CIB RS (RESOLUÇÃO 007/21).

Descrição dos grupos prioritários e recomendações para vacinação:

População Alvo	Definição	Recomendações
Trabalhadores da Saúde	<p>Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais. Compreende tanto os profissionais da saúde (ex. médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais da educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares), quanto os trabalhadores de apoio (ex. recepcionistas, seguranças, trabalhadores da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias e outros), ou seja, todos aqueles que trabalham nos serviços de saúde. Incluem-se ainda aqueles profissionais que atuam em cuidados domiciliares (ex. cuidadores de idosos, doulas/parteiras), bem como funcionários do</p>	<p>Para o planejamento da ação, torna-se oportuno a identificação dos serviços e o levantamento do quantitativo dos trabalhadores da saúde envolvidos na resposta pandêmica nos diferentes níveis de complexidade da rede de saúde.</p> <p>O envolvimento de associações profissionais, sociedades científicas, da direção dos serviços de saúde e dos gestores na mobilização dos trabalhadores poderão ser importantes suporte para os organizadores, seja para o levantamento, seja para definir a melhor forma de operacionalizar a vacinação.</p> <p>Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do trabalhador com o serviço de saúde ou apresentação de declaração emitida pelo serviço de saúde.</p>

	<p>sistema funerário que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados. A vacina também será ofertada para acadêmicos em saúde e estudantes da área técnica em saúde em estágio hospitalar, atenção básica, clínicas e laboratórios.</p>	
Pessoas de 80 anos e mais	<p>Deverão receber a vacina COVID-19 em conformidade com as fases pré-definidas</p>	<p>Será solicitado documento que comprove a idade.</p>
Pessoas de 75 a 79 anos		
Pessoas de 70 a 74 anos		
Pessoas de 65 a 69 anos		
Pessoas de 60 a 64 anos		
Pessoas com comorbidades	<p>Pessoas com 18 a 59 anos com uma ou mais das comorbidades pré-determinadas (vide Tabela de Comorbidades)</p>	<p>Indivíduos pertencentes a esses grupos poderão estar pré-cadastrados no SIPNI, aqueles que não tiverem sido pré-cadastrados poderão apresentar qualquer comprovante que demonstre pertencer a um destes grupos de risco (exames, receitas, relatório médico, prescrição médica etc.). Adicionalmente, poderão ser utilizados os cadastros já existentes dentro das Unidades de Saúde.</p>
Pessoas com deficiência permanente grave	<p>Para fins de inclusão na população alvo para vacinação serão considerados indivíduos com deficiência permanente grave aqueles que apresentem uma ou mais das seguintes limitações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Limitação motora que cause grande dificuldade ou incapacidade para andar ou subir escadas. - Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de ouvir. - Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de enxergar. 	<p>Deficiência autodeclarada</p>

	- Indivíduos com alguma deficiência intelectual permanente que limite as suas atividades habituais, como trabalhar, ir à escola, brincar, etc.	
Trabalhadores da educação	Todos os professores e funcionários das escolas públicas e privadas do ensino básico (creche, pré-escolas, ensino fundamental, ensino médio, profissionalizantes e EJA) e do ensino superior.	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do profissional com a escola ou apresentação de declaração emitida pela instituição de ensino.
Forças de Segurança e Salvamento	Policiais federais, militares, civis e rodoviários; bombeiros militares e civis; e guardas municipais.	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa com o serviço de forças de segurança e salvamento ou apresentação de declaração emitida pelo serviço em que atua.
Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário de Passageiros Urbano e de Longo Curso	Motoristas e cobradores de transporte coletivo rodoviário de passageiros	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove o exercício efetivo da função de motorista profissional do transporte de passageiros.
Caminhoneiros	Motorista de transporte rodoviário de cargas definido no art. 1º, II da Lei nº 13.103, de 2 de março de 2015, que trata da regulamentação da profissão de motorista.	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove o exercício efetivo da função de motorista profissional do transporte rodoviário de cargas (caminhoneiro).

Fonte: Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, Ministério da Saúde, 2021.

Tabela de Comorbidades

Grupo de comorbidades	Descrição
Diabetes melítus	Qualquer indivíduo com diabetes
Pneumopatias crônicas graves	Indivíduos com pneumopatias graves incluindo doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose cística, fibroses pulmonares, pneumoconioses, displasia broncopulmonar e asma grave (uso recorrente de corticoides sistêmicos, internação prévia por crise asmática).
Hipertensão Arterial Resistente (HAR)	Quando a pressão arterial (PA) permanece acima das metas recomendadas com o uso de três ou mais anti-hipertensivos de diferentes classes, em doses máximas preconizadas e

	toleradas, administradas com frequência, dosagem apropriada e comprovada adesão ou PA controlada em uso de quatro ou mais fármacos anti-hipertensivos
Hipertensão arterial estágio 3	PA sistólica ≥ 180 mmHg e/ou diastólica ≥ 110 mmHg independente da presença de lesão em órgão-alvo (LOA) ou comorbidade
Hipertensão arterial estágios 1 e 2 com LOA e/ou comorbidade	PA sistólica entre 140 e 179mmHg e/ou diastólica entre 90 e 109mmHg na presença de lesão em órgão-alvo (LOA) e/ou comorbidade
Doenças cardiovasculares	
Insuficiência cardíaca (IC)	IC com fração de ejeção reduzida, intermediária ou preservada; em estágios B, C ou D, independente de classe funcional da New York Heart Association
Cor-pulmonale e Hipertensão pulmonar	Cor-pulmonale crônico, hipertensão pulmonar primária ou secundária
Cardiopatia hipertensiva	Cardiopatia hipertensiva (hipertrofia ventricular esquerda ou dilatação, sobrecarga atrial e ventricular, disfunção diastólica e/ou sistólica, lesões em outros órgãos-alvo)
Síndromes coronarianas	Síndromes coronarianas crônicas (Angina Pectoris estável, cardiopatia isquêmica, pós Infarto Agudo do Miocárdio, outras)
Valvopatias	Lesões valvares com repercussão hemodinâmica ou sintomática ou com comprometimento miocárdico (estenose ou insuficiência aórtica; estenose ou insuficiência mitral; estenose ou insuficiência pulmonar; estenose ou insuficiência tricúspide, e outras)
Miocardopatias e Pericardiopatias	Miocardopatias de quaisquer etiologias ou fenótipos; pericardite crônica; cardiopatia reumática
Doenças da Aorta, dos Grandes Vasos e Fístulas arteriovenosas	Aneurismas, dissecções, hematomas da aorta e demais grandes vasos
Arritmias cardíacas	Arritmias cardíacas com importância clínica e/ou cardiopatia associada (fibrilação e flutter atriais; e outras)
Cardiopatias congênita no adulto	Cardiopatias congênitas com repercussão hemodinâmica, crises hipoxêmicas; insuficiência cardíaca; arritmias; comprometimento miocárdico
Próteses valvares e Dispositivos cardíacos implantados	Portadores de próteses valvares biológicas ou mecânicas; e dispositivos cardíacos implantados (marca-passos, cardiodesfibriladores, ressincronizadores, assistência circulatória de média e longa permanência)
Doença cerebrovascular	Acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico; ataque isquêmico transitório; demência vascular
Doença renal crônica	Doença renal crônica estágio 3 ou mais (taxa de filtração glomerular < 60 ml/min/1,73 m ²) e

	síndrome nefrótica.
Imunossuprimidos	Indivíduos transplantados de órgão sólido ou de medula óssea; pessoas vivendo com HIV e CD4 <350 células/mm ³ ; doenças reumáticas imunomediadas sistêmicas em atividade e em uso de dose de prednisona ou equivalente > 10 mg/dia ou recebendo pulsoterapia com corticoide e/ou ciclofosfamida; demais indivíduos em uso de imunossupressores ou com imunodeficiências primárias.
Anemia falciforme	Anemia falciforme
Obesidade mórbida	Índice de massa corpórea (IMC) ≥ 40
Síndrome de down	Trissomia do cromossomo 21

Fonte: Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, Ministério da Saúde, 2021.

REGISTROS

Os registros são feitos nominalmente com dados pessoais de cada vacinado no sistema do Ministério da Saúde, SI-PNI COVID, o qual se encontra inoperante até o presente momento. Faz-se também registro total (Formulário de Monitoramento da Aplicação da Vacina contra a Covid-19) de doses aplicadas em plataforma da Secretaria Estadual de Saúde.

Para controle interno da Sala de Vacinas e com acesso liberado para a população que queira saber em quem foram aplicadas as doses, utiliza-se uma planilha do Excel, com dados pessoais de cada vacinado. Essa planilha é enviada diariamente a 2ª Coordenadoria de Saúde.

PÓS-VACINAÇÃO

Na pós vacinação é disponibilizado o número de telefone da Secretaria de Saúde, celular, para que os vacinados informem reações adversas. Disponibiliza-se também o contato das profissionais que atuam na Sala de Vacinas.

Para reações adversas a vacina, utiliza-se o sistema do Ministério da Saúde, E-SUS NOTIFICA, onde é preenchido informações que o vacinado traz sobre as reações adversas que apresentou. Feito isso, o profissional faz a investigação do caso e a Central, a nível estadual, dá o parecer.

Em relação aos resíduos provenientes da vacinação, estes são descartados em recipientes identificados, rígidos, providos com tampa, resistentes a punctura e vazamento, substituídos de acordo com a demanda.

Todas as segundas doses seguirão as normativas relacionadas ao intervalo respectivo conforme orientado pelo Laboratório fornecedor da vacina e disponibilização do insumo pelo Ministério da Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, Brasília, 2021.

RIO GRANE DO SUL, Secretaria Estadual da Saúde, Comissão Intergestores Bipartite/RS, Resolução N° 007/21 – CIB/ RS.